

# A ATUAÇÃO DO GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS (GIFE) NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO

Kelly Letícia da Silva Sakata  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)  
[Kelly.sakata@uems.br](mailto:Kelly.sakata@uems.br)

## **Introdução**

O presente resumo expandido visa identificar o modo de atuação do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) no contexto educacional brasileiro. Para tanto, foram analisados os Censos Gife<sup>1</sup> de 2005 a 2023, totalizando 11 Censos. Para além, analisaram-se 07 Relatórios de atividades do Todos Pela Educação (TPE, 2006-2009; 2007; 2008; 2009; 2012; 2013; 2014) e o Relatório Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC) 2020. Trata-se de estudos desenvolvidos na tese de doutoramento intitulada “Análise da atuação do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) na Gestão Municipal no Brasil” (Sakata, 2022). O método utilizado foi o Materialismo Histórico e Dialético, pautado nas investigações de Antonio Gramsci.

## **Desenvolvimento**

O Gife é uma associação de investidores sociais privados (ISP) do Brasil, composto por institutos, fundações ou fundos familiares, corporativos independentes ou empresas. Eles são majoritariamente fundações de caráter privado sem fins lucrativos (FASFIL) atuantes na esfera pública e que desenvolvem ações no âmbito educacional em frentes diversas, com destaque para: Fundação Lemann; Instituto Airton Senna (IAS); Instituto Natura; Instituto Positivo; Instituto Votorantim; entre outros. O grupo possui uma rede de mais de 170 associados que, somados, aportaram R\$ 4.8 bilhões em investimento social no ano de 2022, segundo dados do Censo Gife (2023).

O grupo é referência como entidade de representação do segmento social privado e atuante na mobilização pelo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), aprovado em 2014. Ele representa o alinhamento das frações empresariais no ISP, especialmente na formação de consenso a respeito dessa pauta. Desta feita, “investem em programas e projetos no âmbito educacional público. A atuação do grupo ocorre por meio de

---

<sup>1</sup> O Censo Gife é um levantamento bienal interno e quantitativo, realizado pelo grupo junto aos seus associados de forma autodeclaratória e voluntária, ou seja, a abrangência do Censo limita-se aos associados respondentes. Esse levantamento indica um panorama sobre recursos, estrutura, formas de atuação e estratégias dos seus associados.

rede *Advocacy* e Coalisões, diferentemente da ação dos seus associados, que podem atuar tanto na formulação quanto na execução de projetos sociais” (Sakata, 2023, p. 2). Em 2017, um *advocacy* significativo desenvolvido pelo Gife foi o processo de definição e promoção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio do Movimento pela Base Nacional Comum Curricular (MBNCC), em que participaram 12% dos associados.

O grupo se organiza em área de projetos, são elas: GrantLab; ISP Pela Equidade Racial; Filantropia Colaborativa; Agenda de Avaliação; O que o ISP pode fazer por...; ISP por Amazônia; Sustenta OSC; e, GIFE NA COP. Estes projetos são estratégias para expandir sua atuação, disseminando o discurso sobre a filantropia e o ISP. Observa-se que as temáticas postas nos projetos se circunscrevem ao ISP como “solução” para as mazelas postas no contexto social, como promoção de equidade; meio ambiente; e sustentabilidade que se articulam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Nessa esteira de discussão, indica o trabalho de filantropia colaborativa (parcerias e atuações de diversos formatos), avaliação, “produção” e disseminação de conteúdos relativos à expansão e abrangência de suas ações.

A Educação é a área de maior atuação por parte dos associados, em que ressaltam existir um “consenso nacional de que as limitações do sistema educacional são o principal entrave que o país necessita enfrentar para superar seus problemas de pobreza, desajuste e desigualdade social” (GIFE, 2006, s/p). A discussão emerge como uma comparação simplista entre a “instituição estatal – tratada como burocrática, ineficiente, corrupta, rígida e em crise (fiscal) – e organizações do ‘terceiro setor’ – tidas como dinâmicas, democráticas, ‘populares’, flexíveis, atendendo às particularidades regionais e categoriais” (MONTAÑO, 2010, p. 185).

O Censo Gife (2023) traz uma visualização subdivida da atuação dos investidores sociais em Educação, desmembrando-a em “formal” e “não formal”, buscando, com isso, tornar mais nítida a atuação do setor nesta temática. As organizações podem atuar em múltiplas áreas, e o grupo indica que essas atuações “podem privilegiar, em vez de um tema, a transformação de territórios específicos e/ou o impacto em determinados recortes de público”. Entende-se que essa expressividade de atuação na área educacional ocorre porque, apesar de as organizações serem portadoras de projetos societários neoliberais distintos, conseguem se reunir em torno da ideia de que a empresa é a principal organização social, em outras palavras, o interesse está para além do retorno financeiro: localiza-se no projeto societário amplo neoliberal.

Em 2018 o Gife destaca o alinhamento entre o ISP e o Negócio de Impacto Social<sup>2</sup> (NIS), o qual objetiva, por meio da relação entre o público e o privado, gerar lucro para os investidores por intermédio da capitalização. Esse lucro viria por implemento de serviços e/ou produtos no âmbito público, com vistas a um impacto social dito positivo. Em 2022 houve um repasse de R\$ 106,2 milhões de recursos direcionado pelos Investidores Sociais para o desenvolvimento ou apoio ao campo do NIS (CENSO GIFE, 2023).

No bojo do alinhamento das iniciativas às políticas públicas, destaca-se, em 2020, o aumento de 11% dos suportes a consórcios ou arranjos de cooperação em políticas, à execução de projetos sociais (17%), ao *advocacy* em políticas públicas (34%), à produção de “conhecimento” para elaborar políticas públicas (42%), e à formação e capacitação de gestores ou servidores públicos (42%).

### **Conclusão**

Desse cenário inferiu-se que as estratégias de atuação do Gife são: Promoção de eventos, palestras e seminários; Atendimento direto ao público-alvo da iniciativa; Ações de mobilização, conscientização e articulação; *Advocacy*; Apoio ao desenvolvimento de políticas públicas; Articulação e fortalecimento de redes; Assessoria técnica ou de gestão para organizações da sociedade civil e equipamentos sociais da administração pública; Elaboração de publicações e/ou confecção de materiais de Ensino; Capacitação de crianças, jovens, membros da comunidade; Estudo e mitigação de impactos; Formação de profissionais do serviço público; e Desenvolvimento e transferência de tecnologia/metodologia/ inovação. Para além disso, constatou-se que a atuação ocorre em todos os níveis administrativos, e que 65% dos associados se aproximaram do âmbito local.

Emerge, desse quadro de ações, a tática política: em termos gramscianos, compreende-se que os empresários, ou “pelo menos uma elite deles deve possuir a capacidade de organizar a sociedade em geral, em todo o seu complexo organismo estatal, tendo em vista a necessidade de criar condições mais favoráveis à expansão da própria classe” (GRAMSCI, 2000, p. 15). Sob esse prisma, entende-se que, para além do retorno financeiro, emerge a capacidade dos agentes privados em atualizar estratégias e ações para consolidar com mais efetividade os consensos favoráveis ao projeto educacional neoliberal. Esses esclarecimentos ajudam o movimento de educadores progressistas, para o desenvolvimento de uma outra hegemonia, a que atenda o grupo subalterno.

### **Referências**

---

<sup>2</sup> Atuam de acordo com a lógica de mercado, com um modelo de negócio que busca retornos financeiros, se comprometendo a medir o impacto que geram.

GRAMSCI, A. **Cadernos do Cárcere Volume 2**. Os Intelectuais. O Princípio Educativo. Jornalismo. Edição Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS - GIFE. **Censo Gife 2022-2023**. São Paulo, Gife 2023. Disponível em: <https://sinapse.gife.org.br/download/censo-gife-2022-2023>. Acesso em: 14 dez. 2023.

GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS - GIFE. **Censo Gife Educação 2005-2006**. – São Paulo, 2006. Disponível em: <https://sinapse.gife.org.br/download/censo-gife-educacao-2005-2006> . Acesso em: 10 dez. 2023.

MONTAÑO, C. **Terceiro setor e questão social**: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2010.

SAKATA, K. L. S.; **Análise da atuação do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) na Gestão Educacional Municipal no Brasil**. 2022. 322f. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação de Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), 2022.

SAKATA, K. L. S. O *advocacy* de Gestão Educacional do grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE): fragilidades quanto ao princípio da gestão democrática. **REVISTA INTERTERRITÓRIOS**, v. 9, p. 01-23, 2023.